

Lavagem de esperma

A lavagem de esperma ou de sémen é um método adaptado aos casais que desejam ter um filho, estando o homem infectado com o VIH e a mulher não. O processo reduz o risco de transmissão do VIH tanto à mãe, como ao futuro filho(a)..

A lavagem de esperma parte da remissão de que o vírus se encontra no fluido seminal e não nos espermatozoides propriamente ditos. A técnica consiste em separar os espermatozoides do fluido seminal. O esperma é então utilizado para a inseminação da mulher, quando está a ovular, e mais susceptível de ficar grávida, ou por inseminação intrauterina (IUI, na sua sigla em inglês) ou fecundação in vitro (IVF, na sua sigla em inglês).

Esta técnica foi utilizada pela primeira vez em Milão, na Itália. Actualmente, é realizada em toda a Europa e, até à data, mais de mil mulheres fizeram IVF com esperma "lavado". Nenhuma das mulheres e nenhum dos filhos foram infectados. Um estudo recente concluiu que o risco de transmissão do VIH através desta técnica era próximo de zero.

Em Espanha, a lavagem de esperma realiza-se de forma gratuita em diversas comunidades autónomas como o País Basco, Catalunha, Comunidade Valenciana ou Andaluzia, enquanto que noutras se deve recorrer à Saúde Privada.

Pode solicitar mais informação sobre esta técnica no departamento de saúde da sua comunidade autónoma. Se decidir realizá-lo, é necessário receber aconselhamento e informação completa sobre a técnica e os seus riscos (mínimos) de transmissão do VIH. Em todo o caso, é sempre preferível obter o máximo de informação antes de tomar uma decisão.

Por norma, durante a primeira visita, são efectuadas análises a infecções de transmissão sexual – incluindo o teste do VIH – a ambos os membros do casal. Uma vez levados a cabo estes testes, realizam-se exames de fertilidade. Ao longo das semanas seguintes, continuam a realizar-se testes, que podem incluir análises ao sangue, ressonâncias magnéticas, radiografias, etc. A análise dos dados assim obtidos determinará se a IUI é uma opção que poderá resultar bem no seu caso, ou se, pelo contrário, é melhor optar pela IVF. Estes estudos prévios podem levar vários meses.

Critérios de inclusão

Além dos exames de fertilidade já referidos, a carga viral e a contagem das células CD4s são factores que permitem avaliar a adequação da técnica ao casal em questão.

Se a técnica é, enfim, levada a cabo, serão realizados testes do VIH à mulher durante a gravidez. É muito recomendável não ter relações sexuais sem protecção nos seis meses anteriores e durante toda a gravidez. Deste modo, a possibilidade de transmissão do VIH ficaria reduzida à expressão mínima.

Além do mais, recomenda-se a abstenção de todas as práticas que possam implicar maior risco de infecção pelo VIH ou por outros agentes infecciosos.